

O DIÁRIO SECRETO DE MADELEINE

O Inferno de cada dia

- Primeiro inferno de Madeleine

Madeleine nasceu em 04/04/1990 chorou três meses seguidos sem parar ninguém sabia o que a menina tinha, foi levada a um curador que tirou todos os maus espíritos que atormentavam a pobre menininha aos 3 anos Madeleine via espíritos, porém não sabia direito quem era aquele homem de paletó preto e chapéu que a vinha visitar enquanto ela desenhava debruçada em sua cama.

Quando o trem passava ela corria na porta de casa para vê-lo passar ele sempre arrancava alguns galhos das árvores no final da passagem Madeleine olhava fascinada por alguns instantes depois corria por medo, era um sinal para ela.

Sempre gostou muito de gatos em toda sua vida nunca soube viver sem ter um gato por perto, adorava livros o cheiro deles suas histórias mesmo quando pequena e não sabia ler vivia com um livro nas mãos, desenhava muito bem .

Aos quatro anos Madeleine aspirou pelo nariz uma semente de laranja o que causou um infecção tão forte que virou em pneumonia teve que ficar internada. Naquela época mães não podiam ficar com os filhos no hospital e foi aí que Madeleine foi para o inferno pela primeira vez sozinha com uma enfermeira gorda mal amada e má gritava com ela por ela não conseguir dormir e só chorar ,já não comia nada teve a visita da mãe uma única vez agarrou tão forte seu pescoço implorando pra ela não a deixar naquele lugar a mãe não voltou mais foram doze dias de desespero ,aí vieram as injeções em casa, a menina tomou tanta injeção que hoje não teme mais agulhas pelo contrário ela ama.

- O segundo inferno de Madeleine

Madeleine foi morar com a mãe e a irmã numa instituição onde tinham várias casas que abrigava jovens e crianças, basicamente o trabalho de sua mãe era cuidar daquelas pessoas, era como se fosse uma mini cidadela com cuidadoras que moravam no local. Foi aí que Madeleine foi pro inferno pela segunda vez os rapazes começaram abusar sexualmente dela ela tentava fugir mas era só uma criança de quatro anos. Na escolinha que frequentava Madeleine começou se isolar tinha vergonha defecava em suas calças na sala de aula devido aos abusos isso mais tarde mudaria completamente o curso de vida de Madeleine.

Quando a casa de sua mãe ficou pronta mudaram – se de lá para a menina foi um alívio devido aos abusos Madeleine aprendeu se masturbar com ursos de pelúcia ela tinha uma amiga que também era perturbada por seus infernos e ela fazia o mesmo.

- O terceiro inferno de Madeleine

Madeleine estava crescendo e agora ninguém mais podia com sua vida era uma menina revoltada sua mãe havia casado com outro homem o buraco que haviam feito em sua alma se transformou em fúria.

Sua mãe e seu padrasto a levaram em todos os lugares possíveis menos no certo, levaram nas freiras, curandeiros ,traziam grupo de oração na casa ,quase sempre se escondia no banheiro.

Já adolescente foi piorando quebrava vidros das janelas de casa seu padrasto começou a sondar-lá no banho foi quando sua mãe o expulsou de casa e nunca mais quis casar novamente.

A irmã mais velha separou foi morar com Madeleine e a mãe só que Madeleine tinha surtos lembro bem jogou um bule de café quente no rosto da irmã no café da manhã ,sua irmã estava cozinhando ela faço-lhe o chinelo nas panelas a irmã vivia roxa .

Certa vez em uma das janelas quebradas Madeleine discutiu com a irmã e se trancou no quarto pegou um ponta de caco correu atrás da irmã que estava com a filhinha no colo e lhe enfiou o caco de vidro nas costas depois saiu com a amiga ,roupa cheia de sangue ,a irmã de Madeleine teve meningite quando bebe e tinha atraso mental ,quanta crueldade meu Deus.

A menina Madeleine agora com treze anos roubava os livros da escola era fascinada por livros praticamente uma obsessão. Começou trabalhar pra uma senhora muito doce de faxineira ,quando o marido dela viajava ela dormia lá e de lá ia pro colégio com seu primeiro salarinho comprou um celular usado , do modelo da época.

Sua mãe sempre foi seu anjo da guarda mesmo nos momentos de humilhação e desprezo da filha que a xingava pra doer falava que não queria ter nascido , chamava de bruxa , demônio ,maldita quebrava tudo em casa .

Foi numa festa do bairro que Madeleine conheceu Edgar mesmo com as roupas esquisitas e ecléticas de Madeleine ele se encantou com ela foram para frente da igreja deram muitos beijos conversaram bastante e ela se apaixonou profundamente . Passou a frequentar a balada que ele frequentava sempre que podiam ficavam juntos e ele lhe pedia uma de suas correntinhas já que ela andava cheia de penduricalhos.

Numa fatídica noite de sábado ela foi na balada pra ver ele que já estava com outra foi aí que Madeleine foi pro inferno pela terceira vez chorou horrores durante dias saia de casa sem rumo pelo bairro a noite que queimou a roupa do primeiro encontro e jogou a correntinha que lembrava dele no rio. Planejou arquitetada mente sua vingança iria perder a virgindade com o amigo de Edgar .

Seduziu Cezar era nota mil na área da sedução, foi a balada os dois estavam lá conversou normalmente com os dois e no estacionamento da balada no carro de Edgar Madeleine se entregou a Cezar sem nenhum pudor sem nenhum remorso. Depois do acontecido Edgar com dor de cotovelo e atordoado falou brincando mas chateado com a situação "depois de hoje acho que vou virar gay ".

Arrependida depois andou por mais algumas aventuras mas ainda o amava escreveu uma carta de metros em rolo pra Edgar demorou dias pra ficar pronta mas não podia perder seu amor ,mandeu sua amiga entregar a carta ,depois de algum tempo ele a procurou transaram no estacionamento da balada porém ela estava menstruada sujou o banco do carro virou motivo de chacota ,onde a roda de amigos imbecis dele a via diziam" mataram um porco no carro do Edgar ".foi muito humilhante para ela na época ele teve sua vingança.

- O quarto inferno de Madeleine

Foi numa festa da igreja do bairro que ele estava lá com outra ,sim era namorada dele o mais engraçado é que ele nunca assumiu Madeleine, a tratou como um nada todo tempo e ela esperando implorando essas migalhas de um amor que nunca existiu dentro dele .

A amiga de Madeleine, Sofia também estava fazendo papelão de trouxa então como seu sangue já estava fervendo ela deu uma surra no Flávio que estava enrolando Sofia .

Madeleine juntou-se a alguns amigos e foi beber bebeu muito voltou pra casa de tardezinha embriagada ouvindo vozes e vendo vultos brilhantes foi quando tudo começou pela primeira vez ao chegar em casa caiu no chão começou se contorcer tremer todo corpo tentar se arranhar não dizia coisa com coisa chorava e dava gritos infernais que pareciam não sair de dentro de Madeleine. Foi minha primeira experiência com incorporação de um sofredor. Nesse episódio Madeleine foi pro inferno pela quarta vez .

Existiram outros episódios do sofredor entrar no corpo de Madeleine , apenas quem conseguia acalma- lá era seu irmão Antônio ele a colocava em seus braços fazia algum tipo de oração e passava só que depois que passava Madeleine ficava em transe por algum tempo até voltar ao normal e a sensação era horrível.

- O quinto inferno de Madeleine

Madeleine era mulher menina brilhante e por ser tão brilhante tão especial nunca conseguiu concluir nada na vida ,era intensa demais ,não era falta de garra isso ela tinha de sobra era exímia em tudo que se dispunha a fazer nunca saiu de um trabalho onde não deixasse saudades tanto dos colegas quanto dos chefes ,sempre pediu demissão. Iniciou vários cursos abandonou pela metade pois hora estava feliz demais ,hora estava com depressão.

Único curso que conseguiu concluir foi de técnico de enfermagem o que ela amava fazer mas infelizmente foi criando paranoias na mente foi ficando doente começou a faltar e como ela odeia faltar trabalho gosta de ser responsável optou por pedir demissão agora ela não consegue vaga para trabalhar no que mais ama fazer nessa vida.

Madeleine Foi agente de saúde trabalhou por dois anos até que adoeceu por dividas ficou três semanas de cama com depressão sem levantar pra nada num quarto escuro. E foi aí que ela foi pro inferno pela quinta vez.

Uma amiga Alice ( jamais esquecerei esse nome ) anjo dos céus ) veio a visitar pintou suas unhas de laranja foi quando sua tia Rosalina a levou para sessões de acupuntura foi assim que ela saiu da depressão .

Quando já estava boa Madeleine foi embora pra balneário Camboriú SC trabalhar como garçonete ela estava no céu e no inferno ao mesmo tempo trabalhava bem mais o resto do tempo que tinha passava bebendo e fumando ,acabou se envolvendo com drogas mas não viciou .

Seu vício mesmo é o café e o cigarro.

Lá ela conseguiu atingir o nirvana, falou com seu anjo da guarda e ele disse que ela tinha que ir embora dali. Foi o que ela fez .voltou pra casa da mãe .

Em 2010 Madeleine foi diagnosticada com transtorno afetivo bipolar um transtorno tão intenso que te leva hora da alegria extrema fora do comum aceitável onde você pode gastar o que não tem ,fazer loucuras no cabelo ,ficar um dia ou vários sem dormir e sem sono ,ficar louca por sexo ,se meter com drogas e álcool enfim você acha que é poderosa e imortal .E tem também a fase depois que passa a mania que é a fase da depressão você não come dorme demais quer ficar só na cama não se cuida falta trabalho e pode tentar suicídio dependendo da gravidade do caso.

Então Madeleine foi medicada ,ganhou muito peso principalmente na barriga, ainda bem que ela média 1,75 aí disfarçava bem .

Ela sempre se envolveu com homens errados ,teve tantos homens que não consegue contar até hoje ninguém conseguiu prender seu coração de verdade e ela segue só e plena decidiu que não procura mais ninguém se for pra ser será se não for tudo bem também ,chega de ser a devoradora de homens insaciável, agora ela está se repaginando só quer saber de arrumar um trabalho e ser mais independente.

- O sétimo inferno de Madeleine

No ano de 2019 Madeleine tentou suicídio com gás de cozinha colocou seu vestido mais bonito pra morrer um branco longo, a rumores que foi por dor de amor mas que bobagem ela não estava bem seu cérebro não é saudável foi por isso dor ,uma dor que ela não sabe explicar de onde vem . inalou gás por quatro horas seu anjo da guarda surrou em seu ouvido” não faça isso peça ajuda “.então ela aos prantos ligou para os bombeiros e explicou a situação. Eles vieram imediatamente desligar

O gerador de luz porque estava perigoso o local explodir. A mãe dela chegou apavorada com a cena de bombeiros e ambulância ela abraçou e choraram juntas.

Madeleine foi de ambulância pro hospital com a mãe, ficou no oxigênio depois foi encaminhada a ala psiquiátrica onde ficou uma semana .então Madeleine foi pela sexta vez para o inferno.

Ela era muito intensa procurava homens ia a caça preferia os que moravam sozinhos queria beber e transar mesmo tomando a medicação para o transtorno, sempre conseguia o que queria .um homem para uma noite ou mais ate seus desejos e impulsos eram insaciáveis mas no fundo tudo que ela queria era namorar casar montar uma família ela queria alguém que cuidasse dela e alguém para ela cuidar mas de tanto não encontrar ela desistiu agora ,hoje ela segue só acompanhada dela mesma e está muito feliz .

Na época do covid 19 ela foi contratada para trabalhar na linha de frente era tudo que ela mais queria ela amava trabalhar naquele lugar fez um belo trabalho quando eles iam despedir pelos contratos remanejaram ela pro ambulatório onde também estava fazendo um bom trabalho até que começou beber demais os medicamentos colapsaram sua mente começou faltar pediu chorando ajuda pra sua chefe que era um ser humano bom coração de ouro uma verdadeira mãe ela marcou a consulta com psiquiatra Madeleine aceitou ser internada novamente quinze dias longos ,sem visita, sem ver a luz do sol , braços todos picados mas ela já nem ligava mais .e então Madeleine conheceu seu sétimo inferno .

Quando saiu trabalhou mais um pouco mas não conseguiu suportar aquela dor paranoica costumeira e pediu demissão se arrepende até hoje.” A culpa é desse cérebro podre que eu tenho “ diz ela .

Madeleine agora em casa se apegou com os orixás de umbanda eles a ajudaram a esclarecer muita coisa e ajudaram quando ela mais precisou e por isso ela será eternamente grata e pede aqui um perdão por ter se afastado pois já era chegado a hora de seguir com as próprias pernas.

- O oitavo inferno de Madeleine

Outro dia Madeleine teve uma crise grave tentou suicídio três vezes na primeira ela tomou trinta comprimidos de Diazepam, na segunda ela tentou cortar o pulso com um Presto barba mas sua mãe viu ,não deu certo e na terceira e pior de todas ela tomou 40 comprimidos de hadol 5 mg

ficou dias dopada sua mãe preferiu esperar passar o efeito pra não precisar internar pois ficou com pena de me colocar naquele lugar agora seu corpo está rígido ela não consegue se virar com facilidade .E esse foi seu oitavo inferno.

- O nono inferno de Madeleine

Madeleine é determinada depois que o efeito da medicação exorbitante passou ela foi até o posto de saúde onde trabalha o médico Marcos seu amigo explicou a situação e ele passou o tratamento certo pra ela fazer ,no mesmo dia ela pegou o ônibus foi até o centro da cidade pegar a medicação.

Ela segue agora a procura de trabalho manda e-mail aqui ali , WhatsApp, vai pessoalmente e nada está cansada muito cansada de ouvir não. Tudo que ela queria agora era trabalhar. Recebeu uma proposta de emprego esses dias sua mãe não a deixou ir . E assim Madeleine entrou no seu nono inferno .

- O décimo inferno de Madeleine

Hoje Madeleine toma dois Diazepam pra dormir acorda meio dia toma uma garrafa térmica de café com cigarros até às duas da tarde não almoça de vez em quando ajuda nos afazeres da casa quando está boa fuma duas carteiras de cigarro por dia toma a medicação certinho ouve música assiste tv toma chimarrão com a mãe queria comprar uma scooter elétrica e remover as tatuagens dos dedos e mais algumas que ela não gosta mas só que não surge trabalho pra ela fazer essas coisas .e assim Madeleine segue vivendo seu décimo inferno.

- O diário secreto de Madeleine

### Madeleine

Hoje o dia passou lento como o vento não senti emoção nenhuma fiquei em casa o dia todo não me apaixonei ah como eu queria ter me apaixonado hoje ressentimentos corroem meu coração não me lembro quando me senti assim antes , queria ter dado mais de mim neste dia mas não deu Sou como poeira se arrastando pelo chão .

Madeleine

Hoje acordei radiante arrumei meu cabelo fiz uma maquiagem fui para o centro entregar alguns currículos dei uma volta na cidade tomei sorvete ,observei o movimento o dia está lindo , eu estou bem e linda.

Voltei para casa como hoje é sexta é dia de caça ,tomo um banho me depilo bem, arrumo um homem antigo meu com quem eu gosto de sair , ele topa , termino de me arrumar, perfeita, perfumada , roupas perfeitas ,espero ele chega tomamos algo na casa dele então tranzamos. As vezes não sinto quase nada mas depois me sinto feliz.

Ele me leva pra casa durmo bem esta noite .



Madeline

Das coisas que eu amo fazer : eu gosto muito de cantar ,dançar adoro ,gosto de escrever colocar tudo pra fora ,gosto de livros ,gatos , tatuagens, tranças box braids,eu amo música ,filmes ,eu adorava futebol até Machucar meu joelho, mais acima de tudo eu amava sorrir só que roubaram melhor do meu sorriso.

Madeleine

Não estou bem hoje não consigo sair da cama já faz uma semana não como ,não tomo banho ,não escovo os dentes nem xixi eu faço não tenho força pra nada só pra chorar o enfermeiro vem me ver toda manhã ,em vão , nada muda esse vazio que eu sinto é na alma e tá me matando

A depressão se pudesse sangrar assustaria muita gente aí iriam parar de dizer “ ah isso é frescura, vagabundagem “.

## Madeleine

Hoje tentei suicídio com gás de cozinha, não queria mais viver assim nesse mundo cruel onde as pessoas não ligam umas pras outras senti um vazio enorme dentro de mim um desespero então tranquei a casa liguei o gás, coloquei meu vestido mais bonito aquele branco longo e deitei no chão ao lado do forninho do fogão as bocas todas ligadas chorei muito porque o suicida não quer se matar, ele quer matar a dor que existe dentro dele então meu anjo da guarda sussurrou em meu ouvido “ chame ajuda , não faça isso com você ,” eu já havia inalado gás por quatro horas estava mal .

Chamei o corpo de bombeiros desesperada, eles vieram imediatamente chamaram também a ambulância, minha mãe chegou em desespero chorando e me abraçou, fui de ambulância pro hospital com minha mãe eles me colocaram no oxigênio e então me internaram na ala psiquiátrica.

!

## Madeleine

O primeiro dia na psiquiatria quase surtei tinha três adictas e quatro suicidas elas me deram maior apoio ,todo dia a gente levanta as seis da manhã pra ir pro banho vestia o pijama de lá ia pro café da manhã então esperava pra falar com o psiquiatra depois voltávamos por quatro ou ficávamos lendo ou pintando desenhos ,aí tinha as horas dos medicamentos que as enfermeiras nos davam almoçávamos e ficávamos esperando dar três da tarde pra ver as visitas minha mãe não deixou dia se quer de ir me visitar .

## Madeleine

Hoje foi o dia da alta médica foi o mais feliz da minha vida quando minha mãe foi me buscar, levou minhas coisinhas. Foi uma semana de choque de realidade ,voltamos de táxi embora .cheguei em casa minha sobrinha estava nós esperando com três lanches ela era amável e carinhosa na época sinto saudade dela por perto